

Espetáculo evocativo encerra temporada artística do Teatro Municipal Baltazar Dias

Fernando Tordo & Ary dos Santos: os donos das histórias

MÚSICA E MEMÓRIA
Susana de Figueiredo
 susanafigueiredo@jm-madeira.pt

Todas as grandes canções encerram grandes histórias, e são estas, umas e outras, que desfilarão no palco do Teatro Municipal Baltazar Dias, no próximo dia 28 de julho, às 21h00, pela voz de Fernando Tordo, a dar corpo à poesia de José Carlos Ary dos Santos. O concerto, que fará descer o pano sobre a temporada artística da sala de espetáculos funchalense, tece-se de um repertório que resgata aos anos de ouro da música portuguesa alguns dos temas mais marcantes que a dupla imortalizou, como 'Adeus, Tristeza', 'Estrela da Tarde', 'Carta de Longe', 'Tourada' ou 'Cavalo à Solta', entre tantos outros.

Aos 70 anos, Fernando Tordo, que celebra este ano meio século de carreira, manteve uma longa e profícua parceria com Ary dos Santos, autor de mais de uma cen-



Concerto que revisita os grandes êxitos criados pela conhecida dupla portuguesa terá lugar a 28 de julho.

tena de letras das suas composições, parceria esta que durou cerca de vinte anos e só findaria em 1984, com a morte do poeta.

"Primeiro, eu compunha a música, e só depois o Ary escrevia as letras. Era assim que ele gostava", disse o cantor, numa entrevista recente à agência Lusa. "É uma parceria histórica da nossa canção.", assegurou, vincando que ne-

gar isso seria negar a sua própria vida. Tordo acrescentou ainda que deve ao público a longa carreira que vem construindo, a qual define como um "acontecimento de vida", que deve ser partilhado.

'Ary dos Santos - As histórias das canções', assim se intitula o espetáculo que chega, agora, ao Funchal, é um espetáculo evocativo, que respira nas malhas de

uma aprimorada narrativa, oscilando entre o storytelling e a interpretação das canções ao vivo, enquanto se propõe entregar nas mãos da plateia "memórias desconhecidas do público que marcaram a vida e a obra destes dois vultos da música portuguesa, no tempo em que se cruzaram", descreve a sinopse.

Recorde-se que, em 2014, Fer-

nando Tordo atravessou o Atlântico para firmar morada no Brasil, país onde, no ano seguinte, gravou 'Outro Canto', um disco de inéditos que lhe valeu, nesse mesmo ano, a conquista do prémio Pedro Osório, da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

Carregando o peso de uma certa desilusão com o modo como a música portuguesa é tratada pela sua própria pátria, em termos de divulgação, o compositor, que regressou a Portugal em novembro do ano passado, lamenta que continue tanto por fazer relativamente a esta matéria, sobretudo porque considera que existe muita música nacional de elevada qualidade. "Temos uma rádio que, à exceção da Antena 1, pura e simplesmente não passa música portuguesa", notou, na mesma entrevista, sem, no entanto, se permitir desviar do caminho da esperança. Apesar dos pesares, o músico ainda acredita que é possível dar a volta ao texto, no sentido de se criar "algum apego e algum gosto pela cultura".

Os ingressos para o concerto no Baltazar Dias custam cinco euros e estão disponíveis no local. JM